



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ORGÃOS COLEGIADOS**

RESOLUÇÃO Nº 309/2026 - SECOC (11.01.00.23)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Rio De Janeiro-RJ, 26 de março de 2026.

Aprova a criação do curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Cuidador de Idoso, a ser ofertado no Campus Engenheiro Paulo de Frontin, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR E REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO, nomeado nos termos do Decreto Presidencial de 25 de maio de 2022, no uso de suas atribuições legais e regimentais, e tendo em vista os autos do processo eletrônico nº 23270.000195/2026-51 e a deliberação na 1ª reunião ordinária do Conselho Superior, realizada no dia 19 de março de 2026, resolve:

Art. 1º - Aprovar, conforme anexo a esta Resolução, a criação do curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Cuidador de Idoso, a ser ofertado no Campus Engenheiro Paulo de Frontin, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ.

Art. 2º - Esta resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

(Assinado digitalmente em 31/03/2026 12:17)

RAFAEL BARRETO ALMADA
PRESIDENTE DO CONSELHO - TITULAR
CONSUP (11.01.94)
Matrícula: ###663#7

Processo Associado: 23270.000195/2026-51

Visualize o documento original em <https://sipac.ifrj.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **309**, ano: **2026**, tipo: **RESOLUÇÃO**, data de emissão: **26/03/2026** e o código de verificação: **5aa04d1c6e**

Reitor

Rafael Barreto Almada

Pró-Reitor de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Igor da Silva Valpassos

Pró-Reitora de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Alessandra Ciambarella Paulon

Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

Marcus Vinicius da Silva Pereira

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional, Valorização de Pessoas

Bruno Campos dos Santos

Pró-Reitora de Extensão

Ana Luísa Soares da Silva

Diretor Geral do Câmpus Engenheiro Paulo de Frontin

Ricardo Esteves Kneipp

Diretor de Ensino do Câmpus Engenheiro Paulo de Frontin

Raphael Henrique Sanches Silva

Diretor Administrativo do Câmpus Engenheiro Paulo de Frontin

Daniel Clarismundo Borges

Diretoria Adjunta de Ensino Técnico e Qualificação Profissional

Gilsiane Escobar

Coordenadora do Programa Bolsa-Formação

Emanuele Nunes de Lima Figueiredo Jorge

Coordenadora do Programa Mulheres Mil

Roseantony Rodrigues Bouhid

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	3
1.1 Do IFRJ/ <i>Campus</i>	3
1.2 Dos responsáveis pela elaboração do projeto	3
1.2.1 Equipe envolvida na elaboração do projeto (IFRJ)	3
2. DADOS GERAIS DO CURSO	4
3. APRESENTAÇÃO DO CURSO	4
4. JUSTIFICATIVA	6
5. OBJETIVOS DO CURSO	7
5.1 Objetivo Geral	7
5.2 Objetivos Específicos	7
6. METODOLOGIA DE ACESSO, PERMANÊNCIA E ÊXITO	7
6.1 Do Acesso	8
6.1.1 Pré-requisitos de acesso	8
6.1.2 Mecanismos de acesso	8
6.2 Da Permanência	8
6.3 Do Êxito	10
7. PERFIL PROFISSIONAL DA EGRESSA	10
8. ÁREAS DE ATUAÇÃO	11
9. MATRIZ CURRICULAR	11
10. EMENTÁRIO	12
11. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	20
12. CERTIFICAÇÃO	21
13. INFRAESTRUTURA	21
14. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	22

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. DO IFRJ - Campus Engenheiro Paulo de Frontin

CNPJ: 10952708/001-04

UG: 10952708/001-04

Diretor Geral: Ricardo Esteves Kneipp

Endereço: Av. Maria Luiza, s/n, Sacra Família do Tinguá

Cidade: Engenheiro Paulo de Frontin

Estado: Rio de Janeiro

CEP: 26660-000

Telefone: (24) 2468-1800

Site da Instituição: portal.ifrj.edu.br/engenheiro-paulo-de-frontin

Instituição parceira: Prefeitura de Pirai

1.1.2 Equipe envolvida na elaboração do projeto (IFRJ):

Proponente e Docente responsável: Sabrina Araújo de Almeida

Câmpus: Engenheiro Paulo de Frontin

Telefone:

Endereço eletrônico (e-mail): sabrina.almeida@ifrj.edu.br

Nome: Lilian dos Santos Figueiredo

Campus: Reitoria

Formação: Licenciatura em Pedagogia

Titulação: Especialização em Psicologia Organizacional

Participação: () Docente () Apoio Administrativo (x) Equipe Técnico Pedagógica

Regime de trabalho: 40h

Matrícula SIAPE: 23***51

CPF: ***.958.117-**

Endereço eletrônico (e-mail): lilian.araujo@ifrj.edu.br

Nome: Carmen Esperança Trigo

Campus: Reitoria

Formação: Licenciatura em Pedagogia

Titulação: Mestre em Ensino de Ciências

Participação: () Docente () Apoio Administrativo (x) Equipe Técnico Pedagógica

Regime de trabalho: 40h

Matrícula SIAPE: 25***95

CPF: ***.511.883-**

Endereço eletrônico (e-mail): carmen.trigo@ifrj.edu.br

Nome: Roseantony Rodrigues Bouhid

Campus: Reitoria

Formação: Licenciatura em Química

Titulação: Doutora em Ciências

Participação: (X) Docente () Apoio Administrativo () Equipe Técnico Pedagógica

Regime de trabalho: 40h

Matrícula SIAPE: 11***76

CPF: ***.586.787-**

Endereço eletrônico (e-mail): roseantony.bouhid@ifrj.edu.br

Nome: Gilsiane Escobar

Campus: Reitoria

Formação: Pedagoga

Titulação: Graduação

Participação: () Docente () Assistência Estudantil (X) Equipe Técnico Pedagógica

Regime de trabalho: 40h

Matrícula SIAPE: 11***10

CPF: ***.445.527-**

Endereço eletrônico (e-mail): gilsiane.escobar@ifrj.edu.br

Nome: Diones Bernardes dos Santos Motta

Cargo/Função: Pedagogo

Câmpus: Engenheiro Paulo de Frontin

Participação: () docente () apoio administrativo (x) equipe técnico-pedagógica

Regime de trabalho: 40h

Matrícula SIAPE: 13***45

CPF: ***.911.738-**

Telefone: (22) 996000619

Endereço eletrônico (e-mail): diones.motta@ifrj.edu.br

1.2 Instituição Parceira

Razão social: Prefeitura de Pirai

Esfera administrativa: Municipal

Estado / Município: RJ / Pirai

Endereço / Telefone / Site: Rua São Geraldo, 650 Pirai - RJ, 27175-000
Telefone: (24)99233-3934

Site: <https://www.pirai.rj.gov.br/component/k2/pirai>

Responsável: Íris Saldanha

Endereço eletrônico (e-mail): smp.mulher@pirai.rj.gov.br

2. DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do curso: Cuidador de Idoso

Código do Curso no catálogo Pronatec: 221539

Eixo tecnológico: Ambiente e Saúde

Carga horária total: 160h

Escolaridade mínima: Ensino fundamental II (6º a 9º) - Completo

Categoria do Curso: (x) Inicial () Continuada

Número de vagas por turma: 20

Modalidade da oferta: (x) Presencial () Ensino à Distância

Público-alvo: O público alvo são mulheres, a partir de 18 anos, em situação de vulnerabilidade social que tiveram poucas oportunidades de escolarização e acesso ao mundo do trabalho.

Local a ser realizado: Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres de Pirai

3. APRESENTAÇÃO DO CURSO

O presente documento apresenta o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC)

de Cuidador de Idoso, na modalidade presencial. Este projeto de curso contextualiza e define as diretrizes pedagógicas para o referido curso, como preconizado no Catálogo Nacional de Cursos FIC do Ministério da Educação (BRASIL, 2016), no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, campus Engenheiro Paulo de Frontin, e da Linha de Fomento da Bolsa-Formação - Programa Mulheres Mil, para oferta de cursos de qualificação profissional para mulheres em situação de vulnerabilidade social.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) atua na oferta de educação pública, gratuita e de qualidade, com foco na promoção da justiça social, da equidade, do desenvolvimento sustentável com vistas à inclusão social. Deve responder, de forma ágil e eficaz, às demandas crescentes por formação profissional e suporte aos arranjos produtivos locais. Contudo, a inclusão escolar das mulheres de grupos historicamente discriminados e vulneráveis é considerada um dos maiores desafios contemporâneos (LOPES *et al*, 2019).

Assim, o Programa Mulheres Mil busca alcançar a dimensão de gênero, com foco nas mulheres em situação de vulnerabilidade, por meio da Portaria N° 725 de 13 de abril de 2023. Tem como pilares estruturantes o respeito às diferenças que constituem as mulheres e as suas interseccionalidades raciais, étnicas, de orientação sexual e de identidade de gênero, com o objetivo de atender às que tiveram poucas oportunidades de escolarização e acesso ao mundo do trabalho, em suas desigualdades, com uma proposta de acesso, permanência e êxito que visa o empoderamento das mulheres, a superação de violências e a equidade de gênero.

O termo interseccionalidade vem ganhando espaço nos meios políticos, acadêmicos, ativistas de direitos humanos, comunicadores das redes sociais e/ou entre intelectuais com múltiplas definições. Collins (2021) definem genericamente como:

A interseccionalidade investiga como as relações interseccionais de poder influenciam as relações sociais em sociedades marcadas pela diversidade, bem como as experiências individuais na vida cotidiana. Como ferramenta analítica, a interseccionalidade considera que as categorias de raça, classe, gênero, orientação sexual, nacionalidade, capacidade, etnia e faixa etária – entre outras – são inter-relacionadas e moldam-se mutuamente. A interseccionalidade é uma forma de entender e explicar a complexidade do mundo, das pessoas e das experiências humanas (COLLINS, 2021, p.11).

Neste sentido, visando aliar ensino, pesquisa, extensão com as demandas de mercado da região e necessidade de capacitação de mulheres integrantes do Programa Mulheres Mil para desenvolvimento de tais atividades, o IFRJ Campus Engenheiro Paulo de Frontin, vem propor o curso de Cuidador de Idoso para atender a comunidade da cidade, dos bairros e municípios das cercanias, por solicitação do Sindicato das Trabalhadoras domésticas de Nova Iguaçu.

Com uma abordagem inclusiva, o curso tem como público alvo mulheres, familiares ou não, em situação de vulnerabilidade social que tiveram poucas oportunidades de escolarização e acesso ao mundo

do trabalho. Como o campus Engenheiro Paulo de Frontin está inserido em uma região com baixo status socioeconômico, a proposta apresenta uma relevância ainda maior, ao possibilitar maiores oportunidades às mulheres moradoras dos bairros e municípios periféricos atendidas pelo Instituto. Espera-se que, para além de concluírem o curso e terem acesso ao mundo do trabalho, que essas mulheres tenham possibilidade de verticalização¹ da sua própria formação.

Ser cuidadora de idoso não é trivial e envolve conhecimentos específicos aliados à empatia, atenção e sensibilidade (BRASI, 2006). Dessa forma, serão construídos com as estudantes conhecimentos sobre: oportunidades para desenvolver habilidades adequadas ao processo de promoção, manutenção, e recuperação da saúde e bem-estar; respeito às diferenças individuais; promoção, manutenção e recuperação do processo de locomoção, e participação em atividades sociais, culturais, de lazer e religiosas; participação de uma rede social estável e amparadora.

Portanto, a realização do curso de Cuidador de Idoso se torna fundamental por qualificar profissionais que atuarão com essas pessoas, identificando as características da fase, possíveis dificuldades motoras, os sintomas das enfermidades mais comuns, sempre visando a promoção da saúde, a segurança e o conforto do idoso.

4. JUSTIFICATIVA

O Campus Engenheiro Paulo de Frontin está localizado na região Centro-Sul Fluminense, área do interior do estado do Rio de Janeiro que apresenta relevantes demandas no campo socioeducacional. A partir das ações de programas temáticos e programas de apoio à gestão, alicerçados nos documentos institucionais, buscamos realizar os objetivos contidos no: Projeto Pedagógico Institucional, Plano de Desenvolvimento Institucional, Acordo de Metas e Planejamento Estratégico do IFRJ, e assim desenvolver suas ações aportadas na valorização das potencialidades e especificidades regionais, com vistas à ampliação do acesso da população ao conhecimento científico e tecnológico.

Instituído pela Portaria N° 1.015, de 21 de julho de 2011 do Ministério da Educação (MEC), o Programa Nacional Mulheres Mil - Educação, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável – é uma diretriz pública de inclusão educacional, social e produtiva de mulheres em situação de vulnerabilidade. O Programa é voltado às mulheres cis e trans, que vivam em situação de vulnerabilidade e risco social, vítimas de violência física, psicológica, sexual, patrimonial e moral, moradoras de locais com infraestrutura deficitária. A finalidade é a promoção de qualificação profissional e cidadã, com elevação de escolaridade, em conjunto com ações de inserção no mundo do trabalho, estimulando o empreendedorismo, as formas associativas solidárias e a empregabilidade, por meio de parcerias com os setores produtivos, associações, cooperativas, dentre outros.

¹ (Verticalização = elevação de escolaridade dentro de um mesmo eixo tecnológico).

A implementação do Programa Mulheres Mil no IFRJ, por meio da Pró-reitoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico/PROEN, justifica-se pela necessidade de oferta de qualificação profissional para mulheres em situação de vulnerabilidade, que por falta de oportunidades e qualificação profissional, por meios formais, não conseguem acessar o mundo do trabalho e compreender o seu papel nesse espaço. Ao propor a implantação de núcleos do Programa Mulheres Mil, vinculado ao MEC, por intermédio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC, relançada pela Portaria 725 de 13 de abril de 2023, o IFRJ pretende garantir uma maior capilaridade e oportunidade de qualificação profissional, inserção no mundo do trabalho e, com isso, gerando empoderamento às mulheres cariocas e fluminenses, contribuindo, assim, para o atendimento das políticas de gênero, de equidade, de inclusão e de ações afirmativas, em favor da diminuição dos problemas sociais e econômicos que o público-alvo vivência.

O público-alvo, por vezes, são desacreditadas por seus companheiros e familiares, sofrem violência doméstica e acabam se rendendo à dependência financeira e emocional. A proposta visa buscar o empoderamento feminino, rompendo o ciclo que se repete por gerações, que marca desde muito cedo meninas e mulheres, com sentimentos de desvalorização e desrespeito.

Convém citar que o referido Programa foi concebido a partir dos conhecimentos difundidos pelos Community Colleges Canadenses. Alicerça-se em experiências de promoção da equidade social, advindas de ações desenvolvidas com populações desfavorecidas no Canadá, ao longo de décadas. Naquele País, o sistema denominado ARAP (Avaliação e Reconhecimento de Aprendizagem Prévia) incide na certificação de todas as aprendizagens das participantes (formais ou não formais), propiciando qualificação em diversas áreas profissionais. Esse modelo foi ampliado para ser desenvolvido no Brasil.

Estruturado em torno dos eixos Educação, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável, esse Programa teve origem no Brasil em 2007, com o objetivo de promover a inclusão social e econômica de mulheres desfavorecidas do nordeste e norte brasileiro, permitindo-lhes melhorar o seu potencial produtivo, suas vidas e as vidas de suas famílias e comunidades e elevar a escolaridade das mulheres inseridas, por meio do estabelecimento de parcerias entre instituições educativas.

A oferta de cursos FIC, como uma ação de Governo no Programa Mulheres Mil, utiliza uma metodologia denominada Sistema de Acesso, Permanência e Êxito. As alternativas metodológicas prevêm o reconhecimento de saberes ao longo da vida, e também sugerem contribuir para o resgate da cidadania e melhoria da qualidade de vida das estudantes envolvidas no projeto e das comunidades das cercanias. Apresenta, em seus programas, temáticas como saúde da mulher; autoestima e relações interpessoais; gênero, cidadania e direitos da mulher; inclusão digital, entre outras que abordam o processo de emancipação das mulheres (BRASIL, 2023).

O IFRJ, buscou a parceria com a prefeitura de Piraí, especificamente com a Secretaria de Políticas das Mulheres, que atendem mulheres em situação de vulnerabilidade, compatível com o público-alvo do Programa Mulheres Mil. Deste modo, existe a possibilidade de contribuir com suporte aos trabalhos que já são realizados ao oferecer cursos de formação profissional que podem oportunizar mais conhecimentos,

autonomia e qualidade de vida às mulheres que, geralmente, encontram-se em situação de pobreza, violência, desemprego, subemprego ou dependente de outras pessoas.

5. OBJETIVOS DO CURSO

5.1 Objetivo Geral

Capacitar mulheres em situação de vulnerabilidade social e econômica para atuarem enquanto profissionais, como cuidadoras de idosos, de modo a contribuir para a redução da desigualdade social, econômica, racial, étnica e de gênero destas mulheres.

5.2 Objetivos Específicos

1. Construir conceitos inerentes ao envelhecimento da pessoa,
2. Estabelecer relações entre a profissão de cuidadora de idoso e o mundo do trabalho;
3. Aprender os cuidados e procedimentos com os idosos;
4. Construir práticas de qualidade de vida à pessoa idosa;
5. Compreender os direitos da pessoa idosa e desenvolvê-los no exercício da profissão.

6. METODOLOGIA DE ACESSO, PERMANÊNCIA E ÊXITO

A Metodologia de Acesso, Permanência e Êxito (MAPE) baseia-se nas diretrizes descritas no documento guia do Programa Mulheres Mil que tem por princípios a dialogicidade, igualdade, problematização e empoderamento (Brasil, 2023).

tais princípios orientam e devem ser incorporados a todas as etapas do programa: ao acesso (a aproximação e diálogo com os territórios e com o grupo de mulheres), à permanência (o processo educativo, que envolve tanto a Qualificação Profissional quanto às estratégias que as possibilitem frequentar a instituição e se sentirem acolhidas), e ao êxito (a conclusão do curso de forma satisfatória com a ampliação de oportunidades de inclusão socioprofissional) (idem).

A metodologia adotada pelo IFRJ campus Engenheiro Paulo de Frontin, em consonância com o MAPE, contempla um reconhecimento de aprendizagens adquiridas ao longo da vida e um serviço de aconselhamento e atendimento às demandas das mulheres, por meio de equipe multidisciplinar capacitada para encaminhar as alunas para o desenvolvimento de programas personalizados. Ao longo do desenvolvimento dos cursos estão previstas ações para o desenvolvimento de habilidades empreendedoras e de empregabilidade e, conseqüentemente, para o acesso ao mundo do trabalho. Tem-se por meta construir ferramentas que possibilitem

o acompanhamento, monitoramento e avaliação das egressas dos cursos do Programa.

6.1. DO ACESSO

O processo de acesso ao curso será realizado por meio da aproximação e diálogo com os territórios e com o grupo de mulheres e contará com os indicadores levantados junto às instituições parceiras. Sendo assim, serão priorizados os grupos mais vulneráveis de bairros periféricos, mulheres de baixa renda e assistidas pelo CREAS. Os contatos com os parceiros são de fundamental importância para que as mulheres em vulnerabilidade social possam acessar o curso de forma concreta.

6.1.1. Pré-requisito de Acesso

O público-alvo são mulheres cis ou transgênero em situação de vulnerabilidade social e econômica, com idade mínima de dezesseis anos, com o Ensino Fundamental II (6º ao 9º) - completo.

6.1.2. Mecanismos de Acesso ao curso

O acesso ao curso de Cuidadora de Idoso se dará por meio de processo seletivo, tendo como base o regulamento de cursos FIC, elencados nos arts. 26 e 27 da Resolução IFRJ/CONSUP nº 41, de 2018, da Resolução CD/FNDE nº 04, de 16/03/2012 e da Portaria MEC nº 725, de 13/04/2023 e demais legislações, além dos critérios apresentados no Guia da Metodologia de Acesso, Permanência e Êxito, estabelecidos pelo Programa Mulheres Mil (BRASIL, 2023a).

A partir do ingresso das estudantes, será feito um novo diagnóstico do perfil delas para ter uma informação ainda mais personalizada das turmas, isso poderá auxiliar os profissionais que atuarão no programa. Junto com o levantamento desse perfil será aplicado o Mapa da Vida, instrumento de reflexão e conhecimento da realidade das estudantes, para além de dados formais coletados no perfil socioeconômico. O mapa constitui uma possibilidade de aproximação das estudantes, levantamento de expectativas e reconhecimento dos caminhos traçados por elas até o momento de ingresso no programa.

A partir do ingresso das alunas, será feito um novo diagnóstico do perfil delas para ter uma informação ainda mais personalizada das turmas, isso poderá auxiliar os profissionais que atuarão no programa. Junto com o levantamento desse perfil será aplicado o Mapa da Vida coletivo e individual, instrumento de reflexão e conhecimento da realidade das alunas, para além de dados formais coletados no perfil socioeconômico. O mapa constitui uma possibilidade de aproximação das alunas, levantamento de expectativas e reconhecimento dos caminhos traçados por elas até o momento de ingresso no programa.

6.2. Da Permanência

A permanência, enquanto processo educativo, que envolve tanto a qualificação profissional quanto às estratégias que as possibilitem frequentar a instituição e se sentirem acolhidas, será feita por meio de profissionais

atentos que buscarão orientar, motivar e apoiar as participantes nas atividades do curso, bem como monitorar a sua frequência, o seu desempenho e a sua satisfação. Pensando nisso, pretendemos ter um momento de conhecimento de todo o campus (tour), bem como seus setores e servidores. A busca pela permanência das alunas será pensada rotineiramente a partir das dificuldades que elas apresentarem.

A fim de apoiar às estudantes quanto à situação socioeconômica, o Programa conta com bolsas de auxílio permanência. Ou seja, um valor em dinheiro para elas arcarem com despesas de transporte e alimentação. Mesmo assim, sabemos que o acolhimento e acompanhamento em sala de aula são fundamentais para que elas continuem estudando. Dessa forma, pretendemos ofertar uma capacitação aos profissionais envolvidos para que a linguagem utilizada seja acessível, os saberes pregressos valorizados e o atendimento humanizado sejam constantes.

O percurso formativo e os componentes curriculares dos cursos foram pensadas de acordo com as necessidades do público, sempre valorizando os saberes pregressos e questões que abarcam o cotidiano dessas mulheres. Serão usados dados da realidade do município para trabalhar conteúdos formativos. Trazer a realidade delas para a sala de aula desperta o interesse e facilita o aprendizado, tornando-o significativo, favorecendo, assim, a permanência das estudantes na instituição. Além disso, valorizam-se as trocas de experiências entre as próprias alunas, pois uma acaba se reconhecendo na outra e o apoio mútuo auxilia na manutenção delas na instituição.

Ressalta-se ainda a produção do portfólio, que será uma pasta onde cada aluna irá arquivar todo o material produzido por ela durante o curso, como atividades, trabalhos, avaliações e apresentações. Isso gera uma memória e materialização de todo o conhecimento que foi adquirido/produzido.

O êxito das alunas será verificado tanto na questão pedagógica, quanto na intenção delas em continuar os estudos nos seus mais diversos níveis. Além disso, o campus buscará parcerias no mundo produtivo para que elas conheçam e tenham chance de ingressar em postos de trabalho, de acordo com a formação oferecida. Caso desejem, também serão apresentadas possibilidades voltadas para a criação do próprio negócio.

O curso de Cuidadora de Idosos no IFRJ – Campus Engenheiro Paulo de Frontin será desenvolvido por meio de aulas presenciais teóricas, expositivas, demonstrativas, práticas, lúdicas e dialogadas. Tendo como foco principal a aprendizagem das estudantes, serão adotados instrumentos e técnicas que dialoguem com as metodologias ativas (BRASIL, 2023). A seguir, apresentamos uma síntese do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados no decorrer do curso:

- Valorização dos saberes prévios das estudantes e suas realidades culturais, utilizando-os como matéria-prima do processo de ensino e aprendizagem, sendo o diálogo entre pessoas de extrema relevância na construção de novos conhecimentos;
- Promoção de sentidos e significados ao aprendizado, a partir da integração e articulação das diferentes áreas do saber, com a experiência de vida das estudantes, criando oportunidades para que, de fato, suas experiências encontrem espaços de relações com os saberes escolares;

- Incentivo à prática da autoavaliação durante todo o processo educativo, com intuito de que estabeleçam uma relação sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;

Para além da sala de aula, o IFRJ conta com a Coordenação Técnico-Pedagógica, composta, em sua maioria, por pedagogos(as), psicólogos(as), técnicos(as) em assuntos educacionais e assistentes sociais, bem como os Núcleos de Apoio (1- Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNE, 2- Núcleo de Gênero e Diversidade - NUGED, 3- Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas - NEABI), em sua estrutura organizacional, que desempenham um papel crucial para a permanência e o êxito das estudantes e atuarão juntamente com a equipe multidisciplinar do programa, oferecendo o apoio necessário às estudantes atendidas pelo Mulheres Mil.

6.3. Do Êxito

O êxito das estudantes será verificado tanto na questão pedagógica, quanto na intenção delas em continuar os estudos nos seus mais diversos níveis. Além disso, a instituição buscará parcerias no mundo produtivo e incentivará o empreendedorismo para que elas conheçam e tenham chance de ingressar no mundo do trabalho, de acordo com a formação oferecida.

Ressalta-se ainda a produção do portfólio individual, onde será inserido todo o material produzido pelas estudantes durante o curso, como atividades, trabalhos, avaliações e apresentações. Isso gera uma memória e materialização de todo o conhecimento adquirido/produzido no curso.

7. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

A Cuidadora de Idosos contribui para a autonomia e melhoria de qualidade de vida do idoso. Zela pela integridade física do idoso. Cuida da higiene, do conforto e da alimentação do idoso. Observa possíveis alterações no estado geral do idoso.

O IFRJ – Campus Engenheiro Paulo de Frontin prioriza, ainda, no curso a formação de profissionais que:

- Tenham competência técnica e tecnológica em sua área de atuação;
- Sejam capazes de se inserirem no mundo do trabalho de modo comprometido com o desenvolvimento regional sustentável.

Assim perspectivadas, as mulheres participantes desses cursos, cientes de seus direitos, deveres e de suas possibilidades e de suas capacidades, possivelmente, alcançarão melhoria na qualidade de vida, estendendo-a a seus pares e as suas comunidades locais, de modo a tornarem-se sujeitos ainda mais ativos na construção de um novo itinerário de vida, ao redesenhar espaços e papéis de atuação em seu entorno social e colaborar para o desenvolvimento da sociedade.

8. ÁREAS DE ATUAÇÃO

A profissional formada por este curso estará descrita com o código 5162-10 da Classificação Brasileira de Ocupações e estará apta a atuar como cuidadora da saúde, do bem estar, da alimentação e do ambiente domiciliar e institucional, incentivando a cultura e a educação. Esse trabalho é exercido em instituições cuidadores de crianças, jovens, adultos e idosos como asilos e creches, por exemplo, ou em domicílios. Os horários de trabalho podem variar de acordo com a necessidade do contratante, e podem ser desde tempo integral, revezamento de turno ou períodos determinados.

9. MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular do curso FIC Cuidador de Idoso, na modalidade presencial, está organizada por componentes curriculares em regime modular, com uma carga horária total de 160 (cento e sessenta). A hora aula do curso é definida como tendo 60 (sessenta) minutos de duração.

Módulos	Componente Curricular	Carga Horária
Central	Cidadania, Gênero e Direitos da Mulher, Ética e Relações Humanas	12
	Noções de Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional	12
	Oratória, Expressão Corporal e Verbal	8
	Leitura e Produção de Texto aplicados ao curso	12
	Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira	12
	Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania	8
Total do Módulo Central		64
Profissional	Gerontologia 1	16
	Gerontologia 2	16
	Cuidador de Idoso e o Mundo do Trabalho	12
	Cuidados e Procedimentos com os Idosos	32
	Direitos e Deveres da Trabalhadora	12
	Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária	8
Total do Módulo Formação Profissional		96
Carga Horária Total do Curso		160 h

10. EMENTÁRIO

COMPONENTE CURRICULAR: Cidadania, Gênero e Direitos da Mulher, Ética e Relações Humanas

DIAS DA SEMANA: a definir | **HORARIO:** a definir | **QT. HORAS/AULA:** 12

EMENTA

CONTEÚDOS:

A integração, trabalho, vida, conhecimento e sociedade. Ética, trabalho e cidadania. O exercício da profissão e o senso crítico. Temas sobre diversidade. Relações étnico-raciais. História e cultura Afro-brasileira. História e cultura indígena. Diversidade de gênero. Movimento feminista. Políticas públicas para a diversidade. Direito das minorias. Violência e cultura de paz. Os direitos femininos face ao desrespeito vivenciado pelas mulheres em situação de violência. A violência contra a mulher.

BIBLIOGRAFIA:

AMATO, L. **Diversidade e inclusão:** e suas dimensões. São Paulo: Literare Books International, 2022.

DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z. A. P. **Psicologia das relações interpessoais e habilidades sociais:** vivências para o trabalho em grupo. Petrópolis: Vozes, 2008.

DEALDINA, Selma dos Santos. **Mulheres quilombolas- territórios de existências negras femininas.** São Paulo: Sueli Carneiro: Jandaíra, 2020.

GENTLE, Ivanilda Matias; ZENAIDE, Maria de Nazaré Tavares; GUIMARÃES, Valéria Maria Gomes (Org.). **Gênero, diversidade sexual e educação:** conceituação e práticas de direito e políticas públicas. João Pessoa: IFPB, 2008. 355 p.

QUEIROZ, Adele et al. **Ética e responsabilidade social nos negócios.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005. 340 p.

SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. **Ética** 32. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011. 302 p.

COMPONENTE CURRICULAR: Noções de Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional

DIAS DA SEMANA: a definir | **HORARIO:** a definir | **QT. HORAS/AULA:** 12

EMENTA

CONTEÚDOS:

Conceitos e estratégias de promoção da saúde com a valorização da alimentação, atividade física e do relacionamento social. Princípios da Biossegurança. Equipamentos de segurança. Níveis de Biossegurança. Análise dos Riscos. Desinfecção e esterilização. Educação alimentar e nutricional na perspectiva da segurança alimentar e nutricional: noções de alimentação e saúde da mulher nas fases da vida. Saúde da mulher: alimentação saudável; atividades físicas; hidratação com ingestão de líquidos; consultas e exames periódicos e saúde da mente. Segurança alimentar e nutricional: riscos à saúde; manipulação e conservação de alimentos seguros e saudáveis.

BIBLIOGRAFIA:

- ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). **Cartilha sobre Boas Práticas para serviços de alimentação - Resolução-RDC nº 216/2004**. Brasília, 2004.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Cuidado com os alimentos**. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicações/cuidado_alimentos.pdf. Acesso em: 10 jun. 2022.
- BERTI, R. A. L. (Org.). **Saúde da Mulher: qualidade de vida, prevenção, tratamento e cura**. Assis Editora, 1ª edição, 2017. 256p.
- BURLANDY, L.; BOCCA, C.; MATTOS, E.. Mediações entre conceitos, conhecimento e políticas de alimentação, nutrição e segurança alimentar e nutricional. **Rev. Nutr.**, Campinas, v. 25, n. 1, p. 9-20, Feb. 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1415-52732012000100002>. Acesso em: 04 janeiro 2024.
- BRASIL, Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional. **Lei número 11.369**, de 15 de setembro de 2006.
- CAMARGOS, A. F.; MELO, V. H. **Ginecologia ambulatorial**. 2.ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2008. 646p.
- CAMPOS, J, AKUTSU, R., SILVA,I.,OLIVEIRA,K. e MONTEIRO,R.. Gênero, segurança alimentar e nutricional e vulnerabilidade: o Programa das mulheres Mil em foco. **Ciência & Saúde Coletiva**. Saúde Coletiva 25(4), 2020. Disponível em <https://www.scielo.br/j/csc/a/4qtnbwDsbs3YdYXWdw6szWs/>. Acesso em 4 de jan. de 2024.
- EVANGELISTA, J. **Tecnologia de Alimentos**. 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2001.
- EVANGELISTA, J. **Alimentos: um estudo abrangente**, São Paulo: Atheneu, 2005.
- FRANCO, B. D. G. M. **Microbiologia dos Alimentos**. São Paulo: Atheneu, 2003.
- SENAC. DN. **Segurança na manipulação de alimentos: missão (super)possível**. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2012.
- FORSYTHE, S.J. **Microbiologia da segurança dos alimentos**. 2ª ed. Porto Alegre. Artmed. 2013, 424p.
- HIRATA, Mario Hiroyuki. **Manual de biossegurança**. Barueri: Manole, 2002. 496 p.
- MALUF, R.S.; PRADO, B. Atuação brasileira na América Latina e Caribe, relacionada com a soberania e segurança alimentar e nutricional. **Textos para Discussão, 8**. Ceresan, 2015. Disponível em: https://r1.ufrrj.br/ceresan/wpcontent/uploads/2016/docs/Cooperacao_em_SAN_na_ALeC.pdf. Acesso em: 04 jan. 2024.

COMPONENTE CURRICULAR: Oratória, Expressão Corporal e Verbal

DIAS DA SEMANA: a definir

HORARIO: a definir

QT. HORAS/AULA: 8

EMENTA

Clareza, roteiro logicamente organizado, objetivo da comunicação. Técnicas de oratória: adaptabilidade, audição, síntese, dicção, ritmo, pausas de efeito, vocabulário. Expressão verbal: adequação do vocabulário, contexto formal e informal, entonação e uso da voz. Expressão corporal: gestual e postura. Potência do discurso da mulher e o domínio do público. Técnicas para postura e entonação de voz.

BIBLIOGRAFIA:

- ABREU, A. S. **A Arte de Argumentar**: gerenciando razão e emoção. 14. Ed. São Paulo. 2021.
- FONTANA, N. M.; PAVIANI, N. M. S.; PRESSANTO, I. M. P. **Práticas de linguagem: gêneros discursivos e interação**. Caxias do Sul, RS. EDUCS, 2019. Disponível em: https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/ebook-praticas-delinguagem_3.pdf. Acesso em: 04 de jan. de 2024.
- KOCH, Ingedore Villaça e ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006.
- MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- QUEIROZ, D.S.; ARÃO, F. A. **A Arte de Falar em Público**. UFMT, Cuiabá. 2015. Disponível em: https://efivest.com.br/wpcontent/uploads/2018/09/Arte_de_Falar_em_Publico.pdf. Acesso em: 22 ago. 2023.
- WEIL, P. **O corpo fala**: A linguagem silenciosa da comunicação não verbal. 74.Ed. Editora Vozes. 2015.
- WEISS, C. L. *et. al.* **Comunicação e Linguagem**. Uniasselvi, 2018. Disponível em: . Acesso em: 22 agosto 2023.

COMPONENTE CURRICULAR: Leitura e Produção de Texto aplicados ao curso

DIAS DA SEMANA: a definir	HORARIO: a definir	QT. HORAS/AULA: 12
----------------------------------	---------------------------	---------------------------

EMENTA

CONTEÚDOS:

Leitura e produção de parágrafos e de textos: compreensão, estrutura do parágrafo narrativo. Estrutura do parágrafo argumentativo. Coesão e coerência textuais: elementos coesivos; construção dos sentidos. Produção de textos aplicados ao curso. A redação oficial e empresarial. Qualidades e características fundamentais de textos empresariais. O que evitar na produção de textos empresariais. Expressões de tratamento e vocativos. Abreviaturas de títulos, postos e formas de tratamento. Documentos empresariais em espécie: E-mail, aviso, bilhete, pauta de reunião, ata, atestado, declaração, circular, memorando, ofício, recibo, carta comercial, relatórios. Textos técnicos na comunicação institucional: ofício padrão, comunicado, e-mail.

BIBLIOGRAFIA:

- ABREU, A. S. **A Arte de Argumentar**: gerenciando razão e emoção. 14. Ed. São Paulo. 2021.
- FONTANA, N. M.; PAVIANI, N. M. S.; PRESSANTO, I. M. P. **Práticas de linguagem: gêneros discursivos e interação**. Caxias do Sul, RS. EDUCS, 2019.
- KOCH, Ingedore Villaça e ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006.
- MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- QUEIROZ, D.S.; ARÃO, F. A. **A Arte de Falar em Público**. UFMT, Cuiabá. 2015. Disponível em: https://efivest.com.br/wp-content/uploads/2018/09/Arte_de_Falar_em_Publico.pdf . Acesso em: 22 ago. 2023.
- WEIL, P. **O corpo fala**: A linguagem silenciosa da comunicação não verbal. 74. Ed. Editora Vozes. 2015. Disponível em: https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/ebook-praticas-delinguagem_3.pdf . Acesso em: 04 de jan. de 2024.
- WEISS, C. L. *et. al.* **Comunicação e Linguagem**. Uniasselvi, 2018. Disponível em: . Acesso em: 22 agosto 2023.

COMPONENTE CURRICULAR: Matemática Básica e Noções de Educação Financeira



DIAS DA SEMANA: a definir	HORARIO: a definir	QT. HORAS/AULA: 12
EMENTA		
<p>CONTEÚDOS: O uso da matemática no trabalho e cotidiano. Operações Básicas, proporção, frações, descontos, juros simples e compostos. Regra de três; Função e Aplicação de Função; Percentagem; Desconto simples e composto. Noções de Educação Financeira. Noções de Estatística básica. Educação financeira: gráficos e planilhas, fluxo de caixa, uso e aplicação do dinheiro e controle financeiro.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA: CASTANHEIRA, N. P. Noções básicas de matemática comercial e financeira.São Paulo: Pearson Education do Brasil, 4ª edição. 2012 DANTE, L. R. Matemática: contexto & aplicações.São Paulo: Editora Ática, 2011, volume único. GIOVANNI, José Ruy ; GIOVANNI, José Ruy. Pensar & descobrir. São Paulo: FTD, 2010. HAZZAN, S. Matemática Financeira. São Paulo, Ed. Saraiva 2001. IEZZI G. Fundamentos de matemática elementar: matemática comercial, matemática financeira e estatística descritiva, São Paulo Ed.Atual 2011 CRESPO, A.A. Matemática Financeira Fácil, São Paulo, Ed.Saraiva 2009. MEDEIROS JUNIOR, R. J. Matemática Financeira. Cadernos e-Tec IFPR. Curitiba, 2012. Disponível em: https://redeotec.mec.gov.br/images/stories/pdf/proeja/matematica_fin.pdf. SHITSUKA, R, SHITSUKA, R. I. C. M., SHITSUKA, Dorlivete M., SHITSUKA, Caleb C.D.M. Matemática fundamental para tecnologia.São Paulo: Editora Érica, 1ª edição. TAN, S. T. Matemática aplicada à administração e economia.São Paulo: Cengage learning, 2011.</p>		

COMPONENTE CURRICULAR: Inclusão Digital Voltada para o Exercício da Cidadania		
DIAS DA SEMANA: a definir	HORARIO: a definir	QT. HORAS/AULA: 8
EMENTA		
<p>CONTEÚDOS: Fundamentos da inclusão digital e cidadania digital: conceitos básicos de inclusão digital e sua importância para a cidadania; ética e responsabilidade digital. Navegação na internet e uso responsável: navegação segura na web, reconhecimento de sites confiáveis e medidas de segurança; pesquisa online, estratégias para encontrar informações relevantes. Comunicação digital para a cidadania: uso de e-mail, criação de contas, envio e recebimento de mensagens; redes sociais, criação de perfis e interação responsável. Acesso a serviços públicos: uso de sites governamentais, acesso a informações e serviços públicos; utilização de aplicativos cidadãos, agendamento de serviços, emissão de documentos. Privacidade, segurança e proteção de dados: prevenção de ameaças cibernéticas, identificação de golpes e comportamentos seguros; proteção de dados pessoais. Componentes básicos de hardware. Formatação e impressão de documentos de texto. Planilhas eletrônicas. Softwares para apresentações eletrônicas.O uso do telefone, e-mail e redes sociais no ambiente de trabalho.</p>		

BIBLIOGRAFIA:

COSTA, A. C. **Redes Sociais: anatomia do conteúdo**. São Paulo: Casa Literária, 2019.
ENGHOLM, H. J. **Computação em nuvem com o Office 365**. São Paulo: Editora Novatec, 2015.

Google Workspace. **Primeiros passos no Gmail**. Central de Ajuda, 2023. Disponível em: <https://support.google.com/a/users/answer/9259846?hl=pt-BR>. Acesso em 11 ago. 2023.

Google Workspace. **Como pesquisar no Google**. Central de Ajuda, 2023. Disponível em: <https://support.google.com/websearch/answer/134479?hl=pt>. Acesso em: 11 set. 2023.

Governo Federal. O que é o GOV.BR. **Serviços e informações do Brasil, 2023**. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/sobre>. Acesso em: 11 ago. 2023.

SAMORA, R. A. **Dominando as mídias sociais: Tudo o que precisa saber sobre redes sociais e como viralizar!**. Kindle E-Book, 2021.

WILSON, K. **Essential Office 365 Second Edition: The Illustrated Guide to Using Microsoft Office**, UK: Ellumnet Press, 2017.

COMPONENTE CURRICULAR: Gerontologia 1

DIAS DA SEMANA: a definir	HORARIO: a definir	QT. HORAS/AULA: 16
----------------------------------	---------------------------	---------------------------

EMENTA

CONTEÚDOS:

Os sentidos do cuidado. Envelhecimento. Transição demográfica e epidemiológica. Gerontologia e Geriatria. Independência e autonomia. Senescência e Senilidade. Conceitos básicos sobre o significado de finitude e morte. Aspectos histórico, cultural, filosófico e espiritual da morte e do processo de morrer. Aspectos psicológicos e culturais da perda, tristeza e luto. Orientações práticas: como proceder em casos de interdição e óbito, incluindo providências com o corpo e sepultamento. Espiritualidade e religiosidade. Aspectos intergeracionais, vínculos, papéis e engajamento.

BIBLIOGRAFIA:

BOFF, L. **Saber cuidar: ética do humano, compaixão pela terra**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1999. 199p.

FREITAS, E. V.; PY, L.; CANÇADO, F. A. X.; DOLL, J.; GORZONI, M. L. **Tratado de Geriatria e Gerontologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

PAPALÉO-NETTO, M. **Gerontologia: a velhice e o envelhecimento em visão globalizada**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2002. 524p.

KUBLER-ROSS E. **Sobre a morte e o morrer**. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1985.

COMPONENTE CURRICULAR: Gerontologia 2

DIAS DA SEMANA: a definir	HORARIO: a definir	QT. HORAS/AULA: 16
----------------------------------	---------------------------	---------------------------

EMENTA

CONTEÚDOS:

Noções gerais de políticas sociais. Relação entre políticas sociais e o contexto do envelhecimento. Políticas públicas de atenção ao idoso. Direitos da pessoa idosa. Idoso em situação de violência. Sinais e sintomas das grandes síndromes geriátricas: instabilidade postural; imobilidade; incontinência; incapacidade cognitiva e comunicativa; Iatrogenia e insuficiência familiar.

BIBLIOGRAFIA:

BOSI, E. **Memória e sociedade:** lembranças de velhos. São Paulo: Companhia das Letras, 1994. 488p.

FREITAS, E. V.; CANÇADO, L.; XAVIER, F. A.; GORZONI, M. L. **Tratado de Geriatria e Gerontologia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

WITTER, G. P. (org.) **Envelhecimento:** referenciais teóricos e pesquisa. São Paulo: Alínea, 2010.

COMPONENTE CURRICULAR: O cuidador de idosos e o mundo do trabalho

DIAS DA SEMANA: a definir | **HORARIO:** a definir | **QT. HORAS/AULA:** 12

EMENTA

CONTEÚDOS:

Classificação dos tipos de cuidadores. Noções de ética relacionadas ao trabalho de cuidador. O cuidador de idoso, o mundo do trabalho e as suas funções. A relação interpessoal familiar no âmbito do cuidado. Cenários de atuação: domicílio, Instituição de Longa Permanência para Idosos (Iupi) ou hospital. Sobrecarga do cuidador (gestão do tempo e das tarefas). Medidas de prevenção de estresse do cuidador e do idoso. O ageísmo e a questão da aposentadoria.

BIBLIOGRAFIA:

CASTRO, G. G. S. **Precisamos discutir o idadismo na comunicação.** Comunicação & Saúde, São Paulo, v. 20, n. 2, p. 101-114, jul./dez. 2015.

FREITAS, E. V.; CANÇADO, L.; XAVIER, F. A.; GORZONI, M. L. **Tratado de Geriatria e Gerontologia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

KOCH FILHO, H. R. et al. **Uma reflexão sobre o preconceito etário na saúde.** Revista Gestão & Saúde, Curitiba, v. 4, n. 2, p. 40-48, 2012.

SPIRDUSO, W. W. **Dimensões físicas do envelhecimento.** São Paulo: Manole, 2005.

VALLS, A. L. M. **O que é ética.** São Paulo: Brasiliense, 1994. (Coleção Primeiros Passos, n. 177).

COMPONENTE CURRICULAR: Cuidados e Procedimentos

DIAS DA SEMANA: a definir | **HORARIO:** a definir | **QT. HORAS/AULA:** 32

EMENTA

CONTEÚDOS:

Estimulação da funcionalidade nas tarefas e atividades de vida diária. Facilitação da mobilidade. Síndrome do imobilismo. Transporte em cadeira. Adaptação ambiental, adaptações pós-sequelas motoras, posicionamentos para alimentação, inserção do idoso nas atividades cotidianas e familiares. Exercício físico para o idoso. Nutrição do idoso. Uso de fraldas e cuidados com a pele. Tipos de banho e higiene bucal. Recursos assistivos. Prevenção de acidentes e primeiros socorros. Manejo de medicamentos (administração, dosagem e principais efeitos colaterais). Noções básicas e manejo das condições de saúde mais prevalentes no idoso. Alterações da pressão arterial (PA): hipertensão, crise hipertensiva e hipotensão ortostática. Diabetes mellitus: hipoglicemia e hiperglicemia. Condições osteomioarticulares. Dor crônica. Condições respiratórias do idoso. Febre. Infecção do trato urinário. Incontinência urinária e fecal. Constipação

intestinal. Desidratação. Alterações comportamentais, emocionais e cognitivas.

BIBLIOGRAFIA:

FREITAS, E. V. et al. **Tratado de Geriatria e Gerontologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

MORAES, E.N. **Atenção à saúde do idoso: aspectos conceituais**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2012. p.98.

MORAES, E. N. **Princípios básicos de Geriatria e Gerontologia**. Brasília: Coopmed, 2008. 700p.

COMPONENTE CURRICULAR: Direitos e Deveres da Trabalhadora

DIAS DA SEMANA: a definir | **HORARIO:** a definir | **QT. HORAS/AULA:** 12

EMENTA

CONTEÚDOS:

Legislação trabalhista e a mulher. As conquistas femininas ao longo da história. Reflexões acerca das políticas públicas direcionadas à mulher. Os direitos e deveres do cidadão: civis, políticos e sociais. Contrato individual e coletivo de trabalho. Direito individual do trabalho: jornada de Trabalho; períodos de descanso remunerado; férias; remuneração e salário; interrupção e suspensão do contrato de trabalho; estabilidade e garantia de emprego; FGTS; aviso prévio; extinção do contrato de trabalho e prescrição trabalhista. Direito Coletivo do Trabalho: direito sindical e negociação coletiva.

BIBLIOGRAFIA:

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil, de 05 de outubro de 1988**. Diário Oficial da União. Brasília, 05 out. 1988.

BRASIL. **Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943**. Aprova a Consolidação das Leis do Trabalho. Diário Oficial da União. Rio de Janeiro, 09 ago. 1943.

BRASIL. **Lei Maria da Penha. Presidência da República do Brasil**. Brasília: [S.n.], 2006.

MAAR. W. L. **O que é política social**. 16. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

COMPONENTE CURRICULAR: Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária

DIAS DA SEMANA: a definir | **HORARIO:** a definir | **QT. HORAS/AULA:** 8

EMENTA

CONTEÚDOS:

Empreendedorismo: conceitos e perspectivas do empreendedorismo contemplando a criação do negócio, financiamento, gerenciamento, expansão e encerramento do mesmo. Perfil do Empreendedor: valores, habilidades e atitudes. Identificação de oportunidades. Inovação. O que é Inovação. Inovação versus Invenção. Formas de associação: cooperativismo. Diferença entre associativismo e cooperativismo. Economia solidária: teoria e experiências concretas; o caso brasileiro. Políticas públicas em economia solidária. Moeda social. Bancos comunitários de desenvolvimento. Redes de economia solidária. Cooperativismo, marco institucional, conceitos e experiências. Incubadoras de



empreendimentos solidários.

BIBLIOGRAFIA:

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo:** dando asas ao espírito empreendedor. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo para visionários.** Rio de Janeiro: LTC, 2013.

RIES, E. **A Startup enxuta:** como os empreendedores atuais utilizam a inovação contínua para criar empresas extremamente bem-sucedidas. São Paulo: Lua de Papel, 2012.

11. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO, FREQUÊNCIA E APROVAÇÃO

Para realizar o acompanhamento e avaliação do projeto durante a execução o IFRJ campus Engenheiro Paulo de Frontin constituirá uma equipe multidisciplinar formada por um conjunto de servidores, profissionais especialistas e parceiros que, em trabalho articulado, colaborativo e solidário, viabilizarão as ações do Programa na comunidade interna e externa, desenvolvendo desde o planejamento integrado até a execução, a avaliação e o monitoramento no âmbito da instituição ofertante (BRASIL, 2023).

Nos moldes estabelecidos no Guia Metodológico do Programa (BRASIL, 2023), esta equipe tem uma estrutura interessante com a presença de psicólogos, assistentes sociais, professores, pedagogos e administrativos. Contudo, por questões orçamentárias, inicialmente no IFRJ contará com: Gestor(a) Institucional; Apoio às atividades administrativas e pedagógicas; Educador da Área Educacional (geralmente pedagogo ou técnico em assuntos educacionais) e Docentes. Pretende-se construir uma equipe que tenha como princípio pedagógico, a flexibilidade. Com “abertura ao novo e postura solidária e colaborativa, com determinação e comprometimento em construir uma sociedade mais inclusiva, justa e igualitária” (BRASIL 2023).

Estão previstas parcerias como fator de desenvolvimento pessoal e coletivo das alunas, bem como o estímulo a compreensão e o exercício da economia solidária, do empreendedorismo, do cooperativismo e do associativismo como oportunidades de geração de renda e de melhor desempenho no mundo produtivo.

Nesse sentido, a construção de um portfólio será a metodologia adotada para que as alunas e a equipe multidisciplinar possam acompanhar o desenvolvimento individual, pontos fortes e fracos, bem como uma orientação individualizada. Além da Oficina de construção e Aplicação do Mapa da Vida, estão previstas mais duas avaliações, uma no meio do curso e outra ao final. Estas têm por objetivos verificar o acompanhamento das alunas e que as mesmas avaliem o desenvolvimento do curso pela instituição. Dessa forma, possíveis falhas podem ser corrigidas a contento. Concomitantemente, pretende-se implementar estratégias de acompanhamento da frequência das alunas, com vistas a minimizar a evasão e a desistência;

De acordo com as Diretrizes institucionais para o Curso de FIC de cuidador de idoso, a avaliação da aprendizagem dos estudantes ultrapassa a perspectiva da mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica. Assim, deve ser contínua, permanente, cumulativa, processual, formativa e com prevalência dos aspectos qualitativos e resultados ao longo do processo.

A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da apropriação de conhecimentos e avaliação quantitativa, o diagnóstico, a orientação e reorientação do processo de ensino-aprendizagem. Tem como objetivo informar ao professor e ao aluno os avanços e as dificuldades, conduzindo-os a refletir sobre a eficiência do processo educativo, possibilitando os ajustes necessários para o alcance dos melhores resultados.

A frequência será registrada a cada aula pelo professor, em cada componente curricular, no Diário de Classe, por meio de chamada ou lista de presença.

A frequência mínima para aprovação será de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária presencial total do curso, compreendendo aulas teóricas e/ou práticas.

O aproveitamento será avaliado através de acompanhamento contínuo e processual da estudante, com vistas a obter os resultados alcançados por ela nas atividades avaliativas práticas e/ou teóricas, que contemplem experiências do cotidiano e da qualificação profissional específica deste curso. Desta forma, a(o) responsável por cada componente curricular deverá avaliar, a partir dos conteúdos ministrados, se a estudante atingiu a compreensão do conteúdo esperado, se está em processo de conquista, se não atingiu ou se a estudante não foi avaliada. Será disponibilizado o modelo de uma ficha individual para preenchimento pela(o) professor.

O resultado final global de aprovação/reprovação no curso está condicionado aos resultados obtidos nos vários componentes curriculares e será definido pela equipe multidisciplinar em reunião própria para este fim, ao final do período letivo.

O resultado final global de aprovação/reprovação no curso está condicionado aos resultados obtidos nos vários componentes curriculares e será definido pela equipe multidisciplinar em reunião própria para este fim, ao final do período letivo.

12. CERTIFICAÇÃO

O IFRJ expedirá os certificados de Qualificação Profissional do Curso de Formação Inicial e Continuada de Cuidador de Idoso, do eixo tecnológico Ambiente e Saúde, com carga horária de 160 horas, para os estudantes que concluíram com êxito todas as etapas formativas previstas.

13. INFRAESTRUTURA

O IFRJ - Campus Engenheiro Paulo de Frontin possui as instalações necessárias para atender o bom desenvolvimento das atividades de ensino do curso FIC de Cuidador de Idoso, que é composta por:

- Salas de aula com ar condicionado, equipamento multimídia, quadro branco, mesas e carteiras;
- Sala dos professores;
- Laboratório de Informática;
- Auditório;
- Coordenação Técnico Pedagógica;
- Secretaria.

14. REFERÊNCIAS:

AINSCOW, Mel. **Promoting inclusion and equity in education: Lessons from international experiences**, *Nordic Journal of Studies in Educational Policy*, [online], v. 6 n. 1, p. 7-16, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/20020317.2020.172958>. Acesso em: 10 mar. 2022.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação a Distância. **Livro de estudo: Módulo III / Karina Rizek Lopes, Roseana Pereira Mendes, Vitória Líbia Barreto de Faria, organizadoras.** –Brasília, 2006.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Guia PRONATEC de cursos FIC.** Brasília: 2016. Disponível em: <[index.php \(mec.gov.br\)](http://index.php(mec.gov.br))>. Acesso em: 10 fev. 2022.

BRASIL, **Guia metodológico do sistema de acesso, permanência e êxito.** Programa Mulheres Mil:educação, cidadania e desenvolvimento Sustentável. Brasília, 2023. Disponível em:<http://portal.mec.gov.br/programa-mulheres-mil/publicacoes>. Acesso em: 10.12. 2023.

BRASIL. Ministério do Trabalho. **Classificação Brasileira de Ocupações- CBO.** Disponível em <http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/home.jsf>. Acesso em 19/01/2024.

COLLINS, Patrícia Hill. **Interseccionalidade / Patricia Hill Collins, Sirma Bilge ; tradução Rane Souza.** - 1.ed. - São Paulo : Boitempo, 2021.

DIAS, Kátia Arruda ; MASCARENHAS, Edicléa Fernandes. O estado da arte sobre a inclusão nos institutos federais: dialogando sobre ações inclusivas na rede, **Brazilian Journal of Development**, [online], v, 6 n. 6, p. 39618-39632, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.34117/bjdv6n6-488>>. Acesso em: 05 mai. 2022.

FREDERICO, Jacqueline Caroline Costa; LAPLANE, Adriana Lia Frizman de. Sobre a Participação Social da Pessoa com Deficiência Intelectual. **Revista Brasileira de Educação Especial**, [online], v. 26, n. 3, p. 465-480, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1980-54702020v26e0156>>. Acesso em: 23 mai. 2022.

GLAT, Rosana; ESTEF, Suzanli. Experiências e Vivências de Escolarização de Alunos com Deficiência Intelectual. **Revista Brasileira de Educação Especial**, [online], v. 27, p. 157-170, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1980-54702021v27e0184>>. Acesso em: 23 mai. 2022.

IACONO, Jane Peruzo. Trajetória escolar, importância da apropriação do conhecimento científico e terminalidade acadêmica para alunos com deficiência intelectual. In: Congresso Pedagogia Histórico-Crítica: educação e desenvolvimento humano, 2015, Bauru-São Paulo. **Sessão Conferência.**

LOPES, M., AMARAL, N., HUGUENIN,F., SOUZA, S. BELO, D.C. **Descaminhos da Escola: Trajetória de Vida das Mulheres Trabalhadoras da Pesca e os Desafios para Inclusão Escolar.** Mares: Revista de Geografia e Etnociências v. 1 n. 1 (2019).

OLIVEIRA, José Adelmo Menezes de. **Formação profissional da pessoa com deficiência: Uma experiência da Escola Técnica Federal de Sergipe/Centro Federal de Educação Tecnológica de Sergipe (2001-2007).** 2018. 211 p. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, Sergipe.

RODRIGUES, Graziela Fagundes, PASSERINO, Liliana Maria. **A Formação Profissional de Pessoas com Deficiência e suas Repercussões na Formação dos docentes[online], Relato de Pesquisa.** Revista Brasileira de Educação Especial. v. 24, n. 3, p. 407-426, 2018. Disponível em:

<<https://doi.org/10.1590/S1413-65382418000300007>>. Acesso em: 20 mar. 2022.

SILVA, Caetana Juracy Rezende (Org.). **Institutos Federais lei 11.892, de 29/12/2008: comentários e reflexões**. Natal: Editora IFRN, 2009.